



Assembleia da Freguesia de Fráguas

Ata 2022/5

Reunião Ordinária de 29 de dezembro de 2022

Local de realização Sede da Junta de Freguesia





Assembleia da Freguesia de Fráguas Ata 2022/5

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nos termos da alínea b) do nº1, do Art.54º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia da Autarquia da Freguesia de Fráguas, na sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia.

PRESENCAS:

Joaquim Santos Carreira;
Milton da Costa Henriques;
Juliana Neves Aires;
Sérgio Manuel Silva Santos;
Cidália Paulo Nobre;
Carlos Manuel Dos Santos Vitorino;
José Manuel Azenha Santos;
Estando ainda presentes, os membros do executivo,
Hélio Honorato Oliveira Batista,
Rute Catarina Dos Santos Gomes
Norberto Batista Dos Santos.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Não houve inscrições.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º - Leitura da Ata do mês de setembro e sua aprovação;
- 2º - Informação do Presidente de Junta de Freguesia acerca das atividades da freguesia e a sua situação financeira;
- 3º - Apreciação e Votação do Orçamento para o ano económico 2023:
 - Mapas da Receita;
 - Mapas da Despesa;
 - Mapa Plurianual de Investimentos (PPI) e Ações Mais Relevantes (PPA);
 - Mapas de Pessoal;
- 4º- Outros assuntos.

1º Ponto - Leitura da Ata do mês de setembro e sua aprovação;

O Sr. Presidente de Assembleia, deu por aberta a sessão de Assembleia de Freguesia, questionando aos presentes, se estes pretendem que se faça a leitura da ata ou se pode suspender a leitura da mesma, uma vez que todos a têm em sua posse.

Uma vez que ninguém se opôs a que ata não fosse lida, o Sr. Presidente da Assembleia prosseguiu com o ponto seguinte da ordem de trabalhos.

O Sr. Carlos Vitorino pediu ao Sr. Presidente de Assembleia antes de prosseguir, para fazer um reparo da ata anterior, no qual, leu o seguinte excerto da ata "o Sr. Carlos Vitorino perguntou ao Sr. Presidente de Junta, se conhecia a situação do Vale Brejo, em que refere a notificação do seu padrinho, que está a mais de cinquenta metros das habitações, e o Sr. Alberto Costa que tem muito mato perto das habitações, não



Assembleia da Freguesia de Fráguas

foi notificado”. O Sr. Carlos Vitorino afirmou que não tinha dito, que o Sr. Alberto Costa, tinha muito mato perto das habitações, tinha sim uma mancha de eucaliptos e não mato. Referiu ainda, que o Sr. Alberto Costa já tinha cortado os eucaliptos, por iniciativa própria, por saber que estes estavam próximos das habitações. Contudo o Sr. Carlos Vitorino pediu que corrigíssemos este excerto na ata passada.

O Sr. Presidente de Assembleia sugeriu irmos a votação, para saber se todos estavam de acordo em assinar a ata na presente reunião, e retificá-la para a reunião seguinte, uma vez que era apenas uma frase que estava incorreta.

Este ponto foi colocado à aprovação pelo Sre. Presidente da Assembleia, o qual foi aprovado por unanimidade e em minuta.

O Sr. José Manuel questionou o Sr. Presidente de Assembleia, se a ata que na passada reunião de assembleia, pediu para ser corrigida, se realmente tinha sido corrigida.

O Sr. Presidente de Assembleia disse que não podia alterar a ata da reunião passada, uma vez que, a parte que o Sr. José Manuel queria corrigir, era uma transcrição retirada da ata de nove de março de dois mil e nove. Completou ainda que, inclusive o Sr. José Manuel tinha assinado essa ata, da qual foi feita a transcrição.

O Sr. Presidente de Assembleia leu o excerto retirado da ata de dois mil e nove: “O Sr. Joaquim Rei procurou esta junta dizendo que as pessoas, continuavam a colocar lixo, na zona que não tinha sido vedada com rede da parte de trás do lavadouro, no seguimento da Estrada Do Casal Da Cerca. O que o preocupava, especialmente porque as crianças podiam cair na lagoa, pedindo apoio para a sua vedação”. O Sr. José Manuel afirma que a Estrada Do Casal da Cerca, nunca existiu naquele sítio. Disse também que fez a estrada à cinco anos, e que não existia nem carreiros, nem pé posto naquele sítio, e que não entende como é que em dois mil e nove, designaram aquele sítio como Estrada Do Casal Da Cerca.

2º Ponto - Informação do Presidente de Junta de Freguesia acerca das atividades da freguesia e a sua situação financeira;

O Sr. Presidente de Junta transmitiu que, Junta de Freguesia fez algumas obras, as mais relevantes foram a construção de valetas na localidade de Ribeira de Fráguas, e a construção de uma valeta na rua Vale Leitões.

Na localidade de Carvalhais foram também colocados sumidouros, e o fontenário e a escadaria foram finalmente arranjados.

O Sr. Presidente de Junta disse que tinha pedido vários orçamentos para fazer estas obras, e estas foram adjudicadas pelo valor de catorze mil cento e sessenta e cinco euros mais iva. Referiu que avançou também com o cimentado na lateral da Junta de Freguesia, com o objetivo de fazer um anexo para guardar toda a documentação. Uma vez que as portas da junta já estavam um pouco degradadas e tinham de colocar uma nova porta para o anexo, o Sr. Presidente de Junta, decidiu trocar as portas da Junta de Freguesia.

Transmitiu ainda que fez um comodato de cinco anos com a Câmara Municipal, da antiga escola primária, e que é um comodato negociável.

A Sra. Cidália Nobre questionou o Sr. Presidente de Junta, em que condições tinham feito o comodato.

Ao qual este respondeu que as condições seria, a Câmara Municipal, entregar a antiga escola primária com os vidros todos reparados, uma vez que existiam dezassete vidros partidos.

Completou dizendo que a ideia, era colocar em funcionamento as casas de banho, e que a Câmara Municipal tinha também o compromisso de ajudar nesta tarefa. O Sr. Presidente de Junta transmitiu que tinham trinta e dois mil euros no banco, mas que já tinha pago os catorze mil euros, das obras que foram



Assembleia da Freguesia de Fráguas

feiras na freguesia, com este dinheiro. Também informou que já tinham comprado o ferro para o estaleiro, e que a estrutura era toda amovível. Informou também que já tinha dado início à produção do estaleiro.

Este Ponto não carese de aprovação.

3º - Apreciação e Votação do Orçamento para o ano económico 2023; Mapas da Receita; Mapas da Despesa; Mapa Plurianual de Investimentos (PPI) e Ações Mais Relevantes (PPA); Mapas de Pessoal; Ponto - Apreciação e votação do orçamento e plano económico de 2023.

O Sr. Presidente de Junta, começou explicando que o orçamento da Junta de Freguesia, nunca pode diferenciar muito do valor dos anos anteriores. Referiu que temos uma despesa corrente de cerca de noventa mil euros, o que faz com que sobre pouco fundo para investir. Dessa despesa corrente, cinquenta por cento são despesas com pessoal, quase cinquenta mil euros. Transmitiu ainda que a diferença que existia do orçamento do ano anterior, para este ano era a rubrica para a construção do estaleiro no valor de doze mil e quinhentos euros, aumentou dois mil e quinhentos euros em relação ao ano anterior. O Sr. Presidente de Junta informou também que para a construção deste estaleiro, prevê gastar vinte cinco mil euros. Diz ainda que os orçamentos que lhe foram transmitidos para a elaboração do estaleiro, rondavam os quarenta mil euros.

Referiu também que está a contar com o apoio que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior prometeu, para a construção deste estaleiro. O Sr. Presidente de Junta reforçou a rubrica do combustível, devido ao aumento de combustíveis que ocorre no nosso país. Retirou a rubrica da compra do edifício, uma vez que a contabilista, o informou que se não fosse comprar o edifício que a rubrica tinha de sair, porque esta rubrica já estava no orçamento à alguns anos consecutivos, e não estava a ser executada. Explicou também que não estava nos seus planos comprar o edifício, visto que existiam outras prioridades. O Sr. Presidente de Junta acrescentou valor à rubrica de limpeza de valetas, e às obras que são necessárias fazer devido aos problemas da chuva. O Sr. Presidente de Junta disse que, relativamente à obra que foi feita na Ribeira de Fráguas perto da habitação do Sr. José Baptista, levou a que os tubos fossem arrancados, porque estes tubos eram pequenos, e o seu interior, continha muita areia que não deixava escoar a água. Posteriormente foram colocadas manilhas, deixou-se o sumidouro a meio e posteriormente foi feita a valeta. Foi criada uma rubrica de receita na rubrica ATL. Este ano a rubrica de despesa passou a quatro mil euros, no ano anterior tinha ficado em rubrica três mil euros. Esta rubrica de receita foi criada para a receita do ATL, em operação de tesouraria. O Sr. Presidente de Junta explicou o que era o PPI - Plano Plurianual de Investimentos e o PPA - Plano Plurianual das Atividades, explicou que estes planos foi incentivo da contabilista, para conter as rubricas mais importantes de forma mais organizada e detalhada. O Plano Plurianual de atividades, no fundo é as atividades que a Junta de Freguesia vai fazendo ao longo do ano, neste plano temos as rubricas de donativos a associações, cheques bebé, as ofertas de natal que se costuma oferecer às crianças e o passeio dos idosos. O Plano Plurianual de Investimentos, funciona da mesma forma que o PPA, mas neste caso, para os investimentos. As rubricas presentes no PPI são, a aquisição de alfaias agrícolas, a construção do estaleiro e a aquisição de equipamento administrativo.

O Sr. Presidente de Junta informou que o valor monetário atribuído pela Câmara Municipal de Rio Maior à Junta de Freguesia, através da delegação de competências, este ano de 2023 será praticamente igual ao ano anterior.

O Sr. Presidente de Assembleia procedeu à votação dos seguintes temas:



Assembleia da Freguesia de Fráguas

Votação do Mapa de Receitas, seis votos a favor e uma abstenção.

Votação do Mapa de Despesas, seis votos a favor e uma abstenção.

Votação do Plano Plurianual de Atividades e do Plano Plurianual de Investimentos, seis votos a favor e uma abstenção.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou todos os mapas do Orçamento à votação para o ano económico dois mil e vinte e três, tendo sido votado com seis votos a favor e uma abstenção do Sr. José Manuel, ficando aprovado assim por maioria em minuta para todos os efeitos legais.

O Sr. José Manuel azenha fez a sua declaração de voto, dizendo que se abstinha porque, se pertencesse ao executivo o seu orçamento para a Junta de Freguesia seria mais ambicioso.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação o Mapa de Pessoal, aprovado por unanimidade em minuta, para todos os efeitos legais.

4º Ponto – Outros assuntos de interesse para a Freguesia

O Sr. Presidente de Junta, disse que durante a reunião foi falando dos assuntos que era para falar neste ponto, e perguntou se alguém tivesse alguma dúvida sobre os assuntos falados, ou outros que poderia esclarecer a questão agora, uma vez que este já tinha falado sobre os assuntos propostos para este tema.

O Sr. José Manuel, questionou o Sr. Presidente de Junta sobre a limpeza do rio nas laterais do açude de Fráguas, se esta limpeza também tinha incluído a ribeira que se encontra próxima do local.

O Sr. Presidente de Junta disse que essa ribeira não tinha sido limpa, porque tinha uma rede para vedação do terreno nesta ribeira. Disse ainda ter falado com o Sr. José Pedro, e que este disse para deixarem esta, para não ter de tirar a vedação.

O Sr. José Manuel referiu que existe nessa ribeira um aqueduto, e que se esta não for limpa o aqueduto entope, como já têm acontecido.

O Sr. José Manuel, tinha questionado na reunião anterior se a Junta de Freguesia já tinha começado a arranjar os caminhos rurais, ao que lhe foi dito que ainda não tinham conseguido chegar a essa parte.

O Sr. José Manuel disse que nesta altura também não era a melhor época para limpar estes caminhos, mas referiu que as ruas tinham muita erva e que alguma até já passava o joelho, referiu também que via muitas valetas que não estavam limpas, e que estava tudo muito desprezado.

O Sr. Presidente de Junta respondeu que as coisas estavam más, mas que não existia capacidade para fazer mais. Disse também que sempre estiveram assim, e que nunca estiveram muito melhor, porque hoje em dia, este ainda vai limpar as valetas. E referiu que tinha dúvidas, que alguma vez algum presidente de junta o tivesse feito. Disse ainda que os funcionários que temos, não conseguem chegar a todo o lado, e que existe muitas valetas limpas, existem sim uma outra que não estão limpa.

O Sr. Presidente de Junta também informou que anteriormente colocava-se cura, para combater as ervas, e que atualmente isso não se pode fazer, o que complica o trabalho da Junta de Freguesia e dos seus funcionários.

O Sr. José Manuel questionou o Sr. Presidente de Junta, se as valetas nunca tinham estado tão bem limpas como agora.

Ao qual o Sr. Presidente de Junta respondeu que a erva que tem à sua porta, antes também a tinha. Referiu ainda que as valetas têm de estar limpas, uma vez que, não tiveram problema nenhum com as chuvas deste ano.

O Sr. Presidente de Junta, disse ao Sr. José Manuel, que não percebia como é que tinha estado na Junta de Freguesia vinte anos, e não conhecia a realidade.



Assembleia da Freguesia de Fráguas

O Sr. Presidente referiu ainda que até agora tinha levado as coisas a bem, mas que daqui para a frente ia mudar. Disse também que não percebia como é que as estradas passam a ser privadas depois de levar alcatrão, e que não sabia que a Junta de Freguesia alcatroava estradas privadas.

O Sr. José Manuel respondeu ao Sr. Presidente de Junta, que se tinham algum bocado de alcatrão no seu terreno, foi porque deu um terreno à troca, para fazerem um furo de água.

O Sr. Presidente de Junta referiu que tinha pena que existisse, problemas com terrenos, como o do lavadouro e o do cemitério com o Sr. José Manuel.

Ao qual o Sr. José Manuel respondeu que esses terrenos são propriedade da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente de Junta disse ao Sr. José Manuel, que este tinha estado no executivo da Junta de Freguesia vinte anos, e que não tinha resolvido a questão do terreno do cemitério, e que agora em pouco tempo queria que ele o resolvesse.

O Sr. José Manuel disse que a escritura não tinha sido feita por causa do Sr. Norberto Santos. Disse até que se disponibilizou para ir ao notário com a sua irmã, quando ele tivesse a situação resolvida.

O Sr. Presidente de Junta terminou dizendo, que a ideia que tinha para uma "terra" como a nossa, era de todos trabalharmos em equipa, e não ser destrutivo, só porque queremos destruir.

O Sr. José Manuel, por último pediu a caderneta predial do terreno da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente de Assembleia, entregou a caderneta ao Sr. José Manuel, para que este analisa-se.

Todos estes pontos são meramente informativos, não carecem de aprovação.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e três horas e quinze minutos..

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Rosário Santos Carreira
Joliana Neves Azeite
Elitton Henriques
José Manuel Silva
António Santos